

O PAPEL SIGNIFICATIVO DA PENITENCIÁRIA AGRÍCOLA NA REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DE CONDENADOS: UMA PERSPECTIVA JURÍDICA

Autor(res)

Habib Ribeiro David
Suellen Campos Pedroso
Cristiane Gaspari
Cintia Batista Pereira
Yara Camilla Castor Martins Do Carmo
Carine Silva Diniz
Kannandha Nunes Costa
William Julio Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE RIBEIRÃO DAS NEVES

Introdução

A colônia agrícola é um tipo de estabelecimento penal destinado a abrigar condenados em regime semiaberto. Em contraste com outras formas de prisões, onde os detentos têm uma experiência mais individualizada, na colônia agrícola o ambiente é coletivo, promovendo a interação entre os reclusos. Isso resulta em um espaço menos restritivo em comparação com as prisões tradicionais.

O principal objetivo das colônias agrícolas é proporcionar aos detentos a oportunidade de se envolverem em atividades produtivas ao ar livre, como agricultura e artesanato, como parte fundamental de seu processo de reabilitação e reintegração social. O trabalho na agricultura não se limita apenas à busca por produtividade, mas também visa equipar os reclusos com habilidades práticas e experiência profissional que possam ser aplicadas após sua liberação. Além disso, esses estabelecimentos podem oferecer programas educacionais e de formação profissional para enriquecer ainda mais o processo de reintegração.

Objetivo

O escopo das colônias agrícolas é ajudar a reabilitação dos reclusos por meio do labor, da assunção de responsabilidades e do contato direto com o meio ambiente, o que concorre para sua reintegração psicossocial. Além de sua função na reintegração dos apenados, tais lugares podem ainda ser uma fonte de benefícios para as comunidades circunvizinhas, mediante a produção de alimentos e outros bens.

Material e Métodos

Conforme reportagem veiculada no portal Em.com.br, a Penitenciária José Maria Alkmin (PJMA), pioneira no continente sul-americano em autos sustentabilidade, situada em Ribeirão das Neves e encomendada pelo então Presidente da República, Washington Luís, em 1927. No entanto, sua inauguração ocorreu em 1938, durante o

mandato do Presidente Getúlio Vargas. Reconhecida por introduzir no Brasil o trabalho como instrumento de reabilitação de detentos, a PJMA serviu de referência para o sistema carcerário brasileiro durante várias décadas.

Resultados e Discussão

De acordo com o mais antigo funcionário da unidade, Salvador Thomé da Silva, que está ligado à penitenciária desde 1959, recorda com orgulho o período em que os detentos se dedicavam ao cultivo agrícola, à criação de gado e à atuação como operários em fábricas de calçados, uniformes, brinquedos e tijolos, todas localizadas dentro dos limites da prisão. Essa época foi marcada por uma alta produtividade, a ponto de a prisão manter uma loja em Belo Horizonte para comercializar os produtos resultantes do trabalho dos presos.

Conclusão

A partir das narrativas emblemáticas do passado, podemos discernir a eficácia intrínseca de uma colônia agrícola. Mesmo com a evolução do perfil do detento ao longo dos anos, muitos deles ainda carecem de um processo de reabilitação adequado.

As colônias agrícolas podem desempenhar um papel crucial na transformação desses detentos, impactando positivamente suas famílias e a sociedade em geral.

Referências

Gazave, Guilherme. Estabelecimentos penais: Breve análise sobre os estabelecimentos penais dispostos na Lei de Execução Penal - Lei nº 7.210/1984, tais como, penitenciária, colônia penal, casa do albergado, entre outros. Jusbrasil, [S.l.], 2024. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/estabelecimentos-penais/1468658629>>. Acesso em: 28/03/2024.

Juristas. Significado de Colônia Agrícola. [S.l.], 18 fev. 2024, 10:39. Disponível em: <<https://juristas.com.br/foruns/topic/significado-de-colonia-agricola/>>. Acesso em: 28/03/2024.

Assuntos: Habitações; Minas Gerais; Prisões; Ribeirão das Neves (MG). Título Secundárias: Complexo Penitenciário Ribeirão das Neves; Penitenciária José Maria Alkmin. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/biblioteca-catalogo?id=443327&view=detalhes>>. Acesso em: 28/03/2024.